

que seu dilecto crenhuma era o Vereador Sub-Prefeito um elemento de projeção no Freguesal do Cabo, e que está dando terreno da Municipalidade a todos que não atendidos, e que com relação ainda ao problema teve no no Freguesal do Cabo, era de se lamentar que a Prefeitura até o presente momento não tivesse solucionado o caso daqueles que requereram sua casa própria pelo S. N. H. Disse ainda que a respeito da invasão de terrenos no Freguesal do Cabo, estava informado, ou melhor conhecia um elemento que na Rainha tem sua propriedade invadida, cujo terreno se encontra com 2 barracos contruidos com autorização do Sr. Antonio Corêa. Fêz referências também a respeito do abandono em que se encontra o 4º Distrito principalmente ao que se refere iluminação pública. Lamentou a situação do Funcionário Municipal que se encontram seu aumento há mais de um ano, que seus apêlhos feitos no ano passado foi em vão. A presente Ata não foi aprovada pelo Pleno.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 21 de Março de 1972,

Aos vinte e um dia do mês de março de mil novecentos e setenta e um e do Sesquicentenário da Independência do Bra

sil, reuniu-se a Câmara Municipal de
 Belo Rio, sob a Presidência do Sr. Wil-
 mar Plonteiro, os seguintes Vereadores
 que assim responderam a chamada: For-
 tonio Borriá de Souza, (digo) Carlos de
 Carvalho Trindade, Roldo Francisco, A-
 lair Francisco Borriá, Antonio Borriá de
 Souza, Bernardino de Helio Viana, Darcy
 Lopes de Lemos, Emigdio Gonçalves Bau-
 tinto, Geraldo Vasconcellos Cavares, Haro
 el José de Carvalho, Wilson Simas de Men-
 donça, Walter de Bessa Teixeira e Wilmar
 Plonteiro. Havendo número regimental
 o Sr. Presidente em nome de Deus, con-
 siderou aberta a Sessão, autorizando em
 seguida ao primeiro Secretário que fizesse
 a leitura da Ata anterior, que submetida
 a discussão, houve manifestação por par-
 te do Sr. Vereador Wilson Simas de Men-
 donça, que primeiramente referiu-se a perma-
 nência da Atual Mesa Executiva, e, base-
 ando-se no Regimento Interno em seu
 Artigo 4º § 2º, disse que estava a mesma
 naquela oportunidade dirigindo os traba-
 lhos em caráter provisório, pois tinha a
 mesma que aguardar o pronunciamento
 da Justiça no próximo dia (5) cinco de
 abril quando de fato se saberia se deveri-
 a ou não haver Eleição para o segundo
 período Legislativo, sendo interrompi-
 do pelo Sr. Presidente que esclareceu estar
 o Regimento Interno da Casa quase
 que superado por ter sido feito no ano

de 1936, e, mais ainda que, na Lei maior ou seja a Constituição Federal diz que as Mesas Executivas seriam eleitas por dois anos, continuando o Sr. Presidente Vereador Wilmar Monteiro disse que o Vereador Wilson Simas estava tentando tumultuar a Reunião e com isso prejudicar o bom andamento dos trabalhos, falando ao mesmo tempo o Sr. Vereador Wilson Simas, quando o Sr. Presidente ainda dizia que isto não deixaria acontecer, pois não estava ocupando a Presidência para satisfazer caprichos de Vereador, sendo novamente interpelado pelo Vereador Wilson Simas de Ilendorca que disse não aceitar nem mesmo a referida Ata em discussão nas condições em que foi redigida pela Secretaria, por entender que deveria na mesma constar a condição de Presidente Provisório, pois queria que o mesmo obedecesse o artigo lido por ele no Regimento Interno da Casa, quando o Sr. Presidente tocou a campainha insistentemente solicitando que o Vereador Wilson Simas não continuasse sua fala naqueles termos, pois se assim o fizesse cassaria a sua palavra, e não sendo atendido pelo Vereador, o Sr. Presidente resolveu suspender a Sessão por cinco minutos. Reaberto os trabalhos, o Sr. Presidente, colocou em votação a Ata anterior que foi aprovada com o voto contra de seis Vereadores

do Pl. W. B. A seguir o Sr. Presidente autorizou ao 1º Secretário a fazer a leitura do Expediente que constou o seguinte: Homenagem de aplausos, Requerimentos, Homenagem de agradecimento e Endicações de autoria dos Vereadores; Antonio Carlos Faindade, Emigdio Gonçalves Coutinho, Alair Francisco Barria, Warcy Lopes de Bemés, Bernardino de Helio Viana, e solicitação feita pelo Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente, de acordo com a inscrição no Livro, concedeu a palavra ao 1º Orador inscrito Vereador Manoel José de Carvalho, que inicialmente dirigiu palavras de felicitações a Sra. Cary Azevedo, funcionária desta Casa, pela passagem de sua data natalícia. Continuando fez apêlo ao Sr. Prefeito para que olhasse um pouco mais para o Bairro de São Cristovão, principalmente para a limpeza das ruas que desde o início de seu Governo não foram mais efetuados, e, autoriza também a quem de direito retirar o monte de terra que está prejudicando bastante a Praça de São Cristovão, disse ainda que até em torno das Escolas a limpeza foi feita por ordem do Padre, deixando assim feito o apêlo do povo de São Cristovão através de seu representante nesta Casa. Alertou o Sr. Prefeito Municipal para que corrigisse bem as coisas

que autoriza para que não viesse a sofrer
daqui à alguns dias, o que vem sofrendo
alguns Prefeitos de Cidades vizinhas.
Calou no Ante-Projeto de autoria do
Vereador Antonio Correia de Souza que
se refere ao Hôrro do Italaia, dizendo do
seu grande reparo quando em estudo na
Basa, e que agora estava a contêduo o pre-
visto por êle, pois appareceu um Sr. de no-
me Henrique Sérgio Nelma, que se diz
ser dono e com isto deixando os mora-
dores em desalento. Sinalizando inaltera-
cu os préstimos da Sra. Dony Azevedo
na Basa e a distincão como Italaia a To-
dos os membros que a compõe. Com a
palavra o Vereador Geraldo Vasconcello
Bavares que de início lamentou o occor-
rido no início da Reunião em conse-
quência à disputa da Presidência, quan-
do alertado pelo Sr. Presidentê que desse
ao Vereador que a disputa não era à
Presidência e sim pela Mesa Executiva.
Continuando o Vereador Geraldo Bavares
falou na restauração dos Quadros, prin-
cipalmente os dos pra-cinhas que servi-
ram em favor da nossa Pátria, soli-
citou da Presidência o envio de Ofício
ao Luiz Ailton Vieira de Moraes, agrade-
cando a maneira como dirigiu o jogo pe-
la decisão do Campeonato. Prossequin-
do defendeu tôdas as pessoas que pa-
garam ao B. N. H., possam ter suas
pretensões atendidas, e que para isto

fazia apêlo ao Vereador Antonio Correa de Souza Sub-Prefeito do Freguesal do Pa-
 lo que juntamente com o Sr. Prefeito,
 tomassem providências. Com a pala-
 vra o Vereador Esmigdio Gonçalves
 Coutinho, que de início lamentou a au-
 sência por enfermidade do Vereador A-
 gildo Penizes Pereira. Continuando
 solicitou da Presidência o envio de Ofi-
 cio ao Diretor do Ensino Primário
 do Município para comparecer a Câma-
 ra na próxima Reunião afim de es-
 recer motivos referentes a falta de pro-
 fessoras e fechamento das escolas. Sin-
 glicando lamentou que não estava ha-
 vendo a compreensão necessária da Ban-
 cada do M. P. B. com referência a Mesa
 Executiva. Com a palavra o Vereador
 Walter de Bessa Teixeira, que inicial-
 mente falou da satisfação que sen-
 tia após longo tempo de ausência da
 Câmara em período de recesso e poder
 agora entrar em contacto com o povo.
 Continuando solicitou ao Sr. Presiden-
 te o envio de Ofício ao S. M. P. S., enviando
 do Voto de Louvor desta Casa e dêle
 próprio, pelo bem que o Governo
 Federal através do Ministério do Tra-
 balho e Previdéncia Social estavrou
 no Município. criou condições ne-
 cessárias para que Videntes Sindicais
 Contadores, Advogados etc., entendes-
 se mais as interpretações da Previ-

dência Social. Sabu da participação em assistir no domingo a Solemnidade de Bancamento da quase pedra fundamental da Serlagos, . Disse da importância e oneroso do perigo que se impunham uma vez que estavam bem próximo do período pre- Oiteiral, e que o povo estavam ligados a todos os movimentos e atos feitos por todos que compoem esta Casa. Sabu do orgulho que sentia por ter contribuido para o funcionamento da Escola no Bairro da União, onde estudam cerca de 100 crianças e a noite ainda funciona o Artigo 99, dando com isso possibilidade para aqueles que desejarem ter um conhecimento melhor e que muitas vezes durante o dia não lhes sobra tempo aproveitar a noite. Sabu que muitas das vezes a falta de carência para interpretação de Deus os leva a serem chicoteados pelo povo, não querendo com isto dizer que os seus pares não tinham este conhecimento, mas sim, muitas das vezes ele oneroso. Sinalizando relembro dizeres do sábio Salomão, e, referindo-se a situação pendente na Casa, não via porque acontecer o que estava acontecendo uma vez que bastava apenas aguardar o pronunciamento da Lei maior. Com a pa-

larra o Vereador Bernardino de Pello
 Viana, que de início lamentou a au-
 sência do Vereador Arnoldo Fleueses
 Pereira. Continuando disse acreditar
 que para muitos era uma satisfa-
 ção estarem na Câmara, mas para
 ele não o era, uma vez que estava che-
 io de decepções com acontecimentos na
 Administração do Sr. Prefeito Muni-
 cipal Otme Cardoso dos Santos, não
 acreditando muito que se restabelesse
 a situação, uma vez que já estavam no
 último ano do Mandato. Lembrando
 termo Bíblico disse que já no tempo
 de Cristo os falsos amigos o traíram
 por 4 moedas só que hoje era invertido
 pois certos elementos traem seu Muni-
 cípio por interesses diversos. Sabou
 sobre o Salário Mínimo decretado pe-
 lo Governo em 1971 e que já no ano
 de 1972 o Sr. Prefeito Municipal não
 se dignou nem a requisitar o Salário
 dos empregados da Prefeitura, em
 quanto isto admitia fazedores de
 pães ganhando cerca de Quin milhas
 e meio por mês, disse não ter interesse
 político, e que estava contra as atitudes
 do Sr. Prefeito, não podendo ser ami-
 go uma vez que pedira várias coisas
 a favor do povo do Arraial do Bala
 e Bals Bris não tendo nem sequer
 recebido uma explicação porque
 não fora atendido. Com a palavra

o Vereador Antonio Barrêa de Souza que de início defendeu. Se das adu-
gações recebidas. São esclarecimentos
a respeito da situação que enfrentam
condignamente, tanto éle, como Sub-
Prefeito do fregal do Balto, e o Sr.
Prefeito Almeida Cardoso dos Santos,
Prefeito Municipal, tristezes por ver
que muitas das vézes todos esor-
ços era em vão, pois faltava reco-
nhecimento de alguns de seus propi-
os pares, sinalizando disse não te-
mer ataques de adversários e que
está pronto para responder a todos
que o procurassem e desfizessem expli-
cações, sobre qualquer assunto, e que
tomassem cuidados os caluniado-
res, se tivessem de provar alguma-
dia as acusações e palavras ditas
sem meditar inconsequentemente.
Com a palavra o Vereador Antonio
Carlos de Carvalho Trindade, que
fala a respeito da situação de terre-
nos no fregal do Balto e no mu-
nicipio, dizendo que é de gran-
de importância a aprovação do a-
foramento e de muita responsabili-
dade, há a necessidade de ser bem
estudado. Referiu de a situação
pendente no momento na Casa e
que breve isto terá uma solução,
basta apenas se aguardar o pro-
nunciamento da Obi maior. Sina

lizando falou sobre a Serlagos e o
 engrandecimento que a mesma tra-
 zia para o Município. Com a palavra
 o Vereador Wilson Simas de Mendon-
 ça, que iniciando referiu-se à Mesa
 Executiva dizendo que tanto provisó-
 ria ou não a permanência da Mesa
 Executiva o que realmente impor-
 tava era a resposta dos Deix do País
 tendo da Tribuna artigos e paragra-
 fos do Regimento Interno e que sua
 intenção era de alertar seus pares a
 a respeitarem os Deix. Referiu-se ao
 Plano do Italaia dependendo a doa-
 ção do terreno, uma vez que foi em
 favor da Serlagos. Comentou as
 palavras ofensivas dirigidas pelo
 Vereador Antonio Carlos Arindade
 à Bancada do P. O. B. Referiu-se
 ao problema da falta de Energia
 e água no nosso Município, digen-
 do que não era da competência do
 Governo Municipal e sim do Governo
 Estadual. Finalizando expressou
 sua tristeza por ver que muitos ci-
 dadãos estavam se esquecendo até
 mesmo da existência de Deix, e
 usou palavras Bíblicas. Deixou
 de fazer uso da palavra o Vereador
 Blair Francisco Corrêa, por ter
 muito que dizer ao povo babfii-
 ense e a Rádio já havia saído
 do ar. o Sr. Presidente que havia

se inscrito para fazer uso da palavra
deixou de usar da Tribuna fazendo
apenas alguns esclarecimentos
e respondendo perguntas aos Srs.
Veredores; ao Vereador Wilson Si-
mas de Mendonça que evocara ar-
tigos e parágrafos de Regimento em
térmo, que este não poderia ir de en-
contro às Leis Estadual e Estadu-
al de encontro à Federal, dizendo es-
tar a Bancada do P. O. B. sendo
mal orientada, e quando uma
Bancada é orientada por gente
que não tem moral Política, acon-
tecia o que aconteceu, e que os Srs.
Veredores sabiam muito bem a
quem estava se referindo, falou ain-
da que um Vereador que dá a cento
na casa, disse que o parecer do
Sherpa que a Presidência trouxera foi
encomendado, e que só lhe restava pensar
que o referido Vereador é um incons-
quente ou mal caráter, pois o Sherpa
é o órgão orientador das Câmaras,
alertando aos Srs. Veredores que
medissem suas palavras. Referiu-
se aos termos do Requerimento que
sancionara, dizendo estranhar os tér-
mos que fora feito e que por sorte
ou azar verificou-se que havia si-
do redigido pelo suposto Vereador
Arnoldo Fleuzes Pereira, conforme
reconhecimento da caligrafia ao

xas cumho, lamentando sua ausência
 pois assim não podia responder-lhe
 a altura, ela de se estranhar que um
 Cidadão com o conhecimento e a ca-
 pacidade do citado Vereador usasse
 semelhantes termos. Finalizando Lind
 teveer digo, singlamente o Deparlamen-
 to ~~Executivo~~ da Prefeitura Municipal,
 na pessoa de seu Assessor Dr. Fris-
 tarco Acioly, que graças aos seus es-
 forços e fôlta o caso não chegou a
 Prefeitura, e também seu assessorando
 Sr. Wilson Luiz Piranda, que é dig-
 no de Votos de Louvor, pela ma-
 neira distintiva que trata a todos
 que o procuram, não havendo mais
 motivos incógnitos o Sr. Presidente
 determinou a Ordem do Dia, que
 constou da aprovação e encaminhamento
 das seguintes matérias: So-
 gora encaminhados a Comissão de
 Constituição e Justiça os processos
 de números 01, 02, 03 e 04 que de-
 minam lougradoiro Público, Con-
 cede Título de Cidadão Cabofriem-
 be, Mensagens do Sr. Prefeito Muni-
 cipal, baixando "Ad-referendum da
 Câmara Municipal os Decretos de
 números: 51, de 29/12/1971 e 02,
 de 21/01/1972; Mensagem no 2, que
 concede Subvenção à Sociedade Mu-
 sical 13 de Novembro; Ante-Propeto
 que anula para todos efeitos legais

a Deliberação número 67, do ano de mil novecentos e setenta e um; Foram aprovados por unanimidades os Requerimentos e Indicações dos seguintes Vereadores; Antonio Carlos Eridade, indicando termo para destaque de aniversário da Independência do Brasil; Aloçao de Aplauso à Biga Baloiense de Desportos, e aos participantes do Campeonato; Indicando meios para evitar tomadas de áreas na lagoa de Araruama, bem como retirar as existentes; Solicitando uma Comissão de Vereadores para estudar com o Sr. Secretario de Energia e Governador do Estado o problema que vem acontecendo no Município, causando grandes prejuizes com a falta de energia; Voto de pesar a família enlutada do Sr. Arbueres Costa Filho, pelo seu falecimento no dia 5 do mês em curso. Solicitação ao Excmo. Sr. Secretario de Comunicações, para Instalação de 2 aparelhos de telefone bíblico; e, solicitando ao Sr. Prefeito o envio de um funcionário técnico e dois Vereadores para apurarem dúvidas com referência a construção que está sendo feita na Avenida que margina a Praia do Norte, portando os fiscalizadores de Planta que especifica a referida localidade. No Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, Aloçao de Aplauso ao jornal Gazeta da Baixada; ao Excmo.

Sr. Secretário de Saúde, solicitando equi-
 pamentos necessários para o Sub. Pô-
 sto de Saúde de Formação dos Buzios;
 ao Sr. Prefeito Solicitando providênci-
 as para firmar convênio com as Em-
 presas de Transportes do Município
 para dar melhores atendimentos e
 condições aos Estudantes e ao mes-
 mo Órgão solicitando medidas urgen-
 tes para efetuar limpezas nas Ruas,
 Praças e Cemitério do Terceiro Distrito
 Formação dos Buzios. Do Vereador Fla-
 noel José de Carvalho Solicitando in-
 formações do Sr. Prefeito, com respeito à
 existência no Depósito da Prefeitura, na
 Getulândia de madeiras e outros ma-
 teriais de terceiros; do Vereador Flá-
 viano Francisco Corrêa, solicitando extensão
 de Rede Elétrica da Via. Nacional de Alca-
 lis até o Estádio Hermenegildo Barcellos
 e floção de Aplauso e agradecimentos, ao
 Braques e Diretores dos Clubes Camojo
 e Associação, quando da participação
 brilhante na disputa do Campeonato.
 Do Vereador Bernardino de Pello Via-
 na, Requerendo do Sr. Prefeito infor-
 mação do término da obra da Escola
 de Massambaba. Foram rejeitadas com
 6 votos contra 4 os Requerimentos de
 autoria do Sr. Vereador Manoel José
 de Carvalho que solicitava informa-
 ções pelo desaparecimento da Tipe-Top e
 construção em lugares impróprios e

áreas de terrenos pertencente a terceiros.
Do Vereador Antonio Carlos Trindade,
solicitando informações a respeito de
consertos e outros reparos feitos em car-
ros de particulares na oficina da Prefei-
tura localizada na Getulândia. Foram
aprovados com voto de desempate da
Prefeitura digo) Presidência, os pedidos
de informações de autoria do Vereador
Geraldo Cavares, solicitando do Sr. Ge-
feito, quais os Bancos, datas, condições
de pagamentos e importâncias levantadas
em sua gestão e se em nome da Muni-
cipalidade firmou algum empréstimo,
com garantia hipotecária, qual a da-
ta, valor e condições de pagamento, des-
tinação e emprego detalhado do mes-
mo. Foi aprovado com 6 votos contra
4 o Requerimento de autoria do Vereador
Manoel José de Carvalho, solicitando
informações a respeito da construção
de um Côsto de Gasolina entre a Praça
P. Pedro II e o Canal do Itajuruí. Foi
aprovada por Unanimidade a solicita-
ção do Vereador Benedito Gonçalves
Boutinho, no sentido de comparecimen-
to à convite, do Chefe do Borsino Bri-
mário de Cabo Frio, ao recinto da
Câmara na próxima reunião, pa-
ra esclarecer motivos de paralisação
das aulas e faltas de professores
para o 3º Distrito. Terminada a Or-
dem do Dia, o Sr. Presidente franquea

ou a palavra no Pequeno Expediente, para quem quizesse fazer uso da palavra e dado o silêncio no Plenário, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando outra para o próximo dia 24, sexta-feira, às quinze horas, e, para constar mandou que se lavrasse e a presente Ata, que depois de lida e submetida a voto aprovada será assinada na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

Wilmar Monteiro

Presidente

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 24 de Março de 1972, e do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois, e do Sesquicentário da Independência do Brasil, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Antonio Corrêa de Souza, Aroldo Francisco, Alair Francisco Corrêa, Bernardino de Alencar